

1ª Parte – Questões de Múltipla Escolha

Língua Inglesa

As questões de números 11 a 16 referem-se ao texto abaixo.

In 1960s America there was a “white flight” to the suburbs, which provoked a deterioration of city centers. In the ‘70s and ‘80s the death of heavy industry emptied once proud cities like Manchester and Glasgow. Social and economic change has been wreaking chaos with cities for a long time, but each instance was usually thought of as an isolated event – or at least a regional disease. That’s no longer true. As birthrates in more and more countries decline, shrinking-city syndrome is becoming a worldwide crisis.

Aging countries are getting hit the worst. In Russia a combination of very low birthrates, decreased life expectancy and the collapse of the communist era is affecting the country badly. Seven major Russian cities were shrinking in 1990; by 2000 the number had soared to 93. In Japan, hundreds of small and midsize cities are thinning out. Even in China, the low birthrate means that coastal megacities like Shanghai are growing at the expense of dozens of less successful metropolises. Today, while hundreds of millions of Asians and Africans are just starting to move to cities, one quarter of the world’s centers are declining in population – twice the number a decade ago.

Wouldn’t less-crowded cities be a good thing? Definitely not, according to “Shrinking Cities”, a new exhibit in Berlin that compares city shrinkage across the world. In places like Detroit and Liverpool, shuttered stores and abandoned houses have led to increased violence. A 50 percent drop in the birthrate has killed entire sectors of the economy in cities that used to be located in East Germany.

(Adaptado de *Newsweek*, September 27, 2004.)

11 c

Na década de 1960,

- a) as cidades americanas encolheram porque os brancos deixaram de viver em seus subúrbios.
- b) houve um acentuado crescimento da população nas cidades americanas, o que provocou a deterioração de seus centros.
- c) a população branca passou a procurar os subúrbios das cidades americanas para ali residir.
- d) os subúrbios de cidades americanas começaram a se deteriorar devido à procura da população branca por essas áreas.
- e) os centros e os subúrbios das cidades americanas começaram a se deteriorar.

Resolução

Na década de 1960, a população branca passou a procurar os subúrbios das cidades americanas para ali residir.

No texto:

“In 1960s America there was a ‘white flight’ to the suburbs, which provoked a deterioration of city centers.”

12 a

Nas décadas de 1970 e 1980,

- a) duas cidades britânicas pagaram com o esvaziamento urbano pela perda de suas indústrias de base.
- b) orgulhosas cidades da Grã-Bretanha viram sua população aumentar devido à instalação de indústrias pesadas.
- c) a instalação de indústrias pesadas em cidades da Grã-Bretanha provocou um esvaziamento da população.
- d) Manchester e Glasgow exibiam, com orgulho, uma taxa de crescimento diretamente ligado a um surto da indústria de base.
- e) duas cidades britânicas orgulhavam-se por ter conseguido se livrar de suas indústrias de base.

Resolução

Nas décadas de 1970 e 1980, duas cidades britânicas pagaram com o esvaziamento urbano pela perda de suas indústrias de base.

No texto:

"In the '70s and '80s the death of heavy industry emptied once proud cities like Manchester and Glasgow."

13 d

Segundo o texto,

- a) hoje não mais se acredita que as mudanças econômicas e sociais sejam responsáveis pelo caos urbano.
- b) os problemas urbanos provocados por mudanças na economia e na sociedade eram vistos como um fenômeno mundial.
- c) o isolamento regional levava as cidades a conhecerem o caos provocado por mudanças econômicas e sociais.
- d) hoje não é mais tido como verdadeiro que o caos social de origem econômica e social constitua algo isolado.
- e) o caos urbano ainda é tido como uma doença regional que, em cada caso, provoca um isolamento econômico e social.

Resolução

Segundo o texto, hoje não é mais tido como verdadeiro que o caos social de origem econômica e social constitua algo isolado.

No texto:

"Social and economic change has been wreaking chaos with cities for a long time, but each instance was usually thought of as an isolated event – or at least a regional disease. That's no longer true."

14 e

A Rússia

- a) é tida como um país em rejuvenescimento, fato provocado, entre outras coisas, pela queda do comunismo.
- b) está conhecendo um envelhecimento populacional graças, entre outros fatores, ao colapso por que passa a indústria comunista.
- c) combina diferentes fatores para evitar que caia a taxa de expectativa de vida de sua população.
- d) conheceu, em sua era comunista, taxas de natalidade muito baixas, o que só agora está sendo contornado.
- e) é um país idoso, em que, entre outras coisas, se combina uma taxa de natalidade baixa e uma diminuição da expectativa de vida.

Resolução

A Rússia é um país idoso, em que, entre outras coisas, se combina uma taxa de natalidade baixa e uma diminuição da expectativa de vida.

No texto:

"Aging countries are getting hit the worst. In Russia a combination of very low birthrates, decreased life expectancy and the collapse of the communist era is affecting the country badly."

15 e

Na China,

- a) o crescimento de megacidades como Xangai explica-se por sua localização junto à costa.
- b) Xangai, uma das megacidades do país, incentivou o crescimento de dezenas de outras metrópoles localizadas junto à costa.
- c) dezenas de cidades tiveram menos sucesso que Xangai em termos econômicos, embora continuem a aumentar suas populações.
- d) Xangai, uma das doze megacidades do país, apresenta uma das maiores taxas de crescimento bem-sucedido.
- e) a expansão populacional de grandes cidades costeiras como Xangai se deu à custa do esvaziamento de outras metrópoles.

Resolução

Na China, a expansão populacional de grandes cidades costeiras como Xangai se deu à custa do esvaziamento de outras metrópoles.

No texto:

"Even in China, the low birthrate means that coastal megacities like Shanghai are growing at the expense of dozens of less successful metropolises."

Segundo a mostra "Shrinking Cities",

- a) o esvaziamento urbano, tal como o de Detroit e Liverpool, levou a um crescimento da violência.
- b) cidades como Detroit e Liverpool, devido a um aumento da violência, conheceram uma degradação urbana.
- c) fica comprovado que cidades menos populosas constituem algo positivo, apesar da violência urbana.
- d) Berlim é uma cidade que, como Detroit e Liverpool, exibe casas abandonadas e lojas com vidraças quebradas.
- e) cidades com menos população, como as que se localizavam na ex-Alemanha Oriental, conheceram um decréscimo da violência urbana.

Resolução

Segundo a mostra "Shrinking Cities", o esvaziamento urbano, tal como o de Detroit e Liverpool, levou a um crescimento da violência.

No texto:

"..., according to 'Shrinking Cities', a new exhibit in Berlin that compares city shrinkage across the world. In places like Detroit and Liverpool, shuttered stores and abandoned houses have led to increased violence."

2ª Parte – Questões Discursivas

Língua Inglesa

INSTRUÇÃO: leia o texto abaixo e responda às questões de números 25 a 28, em português.

“Solutions wanted. No idea too weird”. If a classified ad could sum up the world’s energy problem, this would be it.

Experts generally agree that our current reliance on fossil fuels is unsustainable. Already oil is near \$50 per barrel, and the great millions of Chinese and Indians destined to take to the road in the next decades have not yet gotten behind the stirring-wheel. If the clamor over global warming seems apocalyptic now, just wait until those two countries are as developed as the West.

At the same time, even with higher oil prices, clean energy sources like wind and solar – not to mention hydrogen, an unproven technology barely off the drawing boards – don’t yet make enough economic sense to replace oil. That’s why many experts are starting to talk to building a hybrid economy. Rather than replacing hydrocarbons entirely, what we need to do is find ways to use less oil – and use it more efficiently. This means changing everything from the kinds of cars we drive, to the homes we live in, to the way we make and distribute electricity. It’s a revolution in thought – and in the making.

(Adaptado de *Newsweek*, September 6/September 13, 2004.)

25

Com relação ao classificado sugerido pelo texto,

- a) o que ele poderia sumarizar?
- b) que tipo de idéias ele solicitaria?

Resolução

- a) O classificado sugerido pelo texto poderia sumarizar: **Procuram-se idéias** (para o problema energético mundial).
- b) O classificado solicitaria idéias que não fossem estranhas demais.

26

Quanto aos dois populosos países asiáticos citados pelo texto,

- a) o que significa a expressão “... have not yet gotten behind the stirring-wheel”?
- b) o que acontecerá quando eles forem tão desenvolvidos quanto os países ocidentais?

Resolução

- a) De acordo com o texto, a expressão “... have not gotten behind the stirring-wheel” significa que os muitos milhões de habitantes dos dois populosos países asiáticos citados **ainda não estão motorizados**.
- b) De acordo com o texto, quando China e Índia forem tão desenvolvidos quanto os países ocidentais, o aquecimento global parecerá ainda mais apocalíptico.

27

Quanto às fontes não-poluentes de energia,
a) o que se pode afirmar do ponto de vista econômico?
b) o que o texto afirma sobre a tecnologia do hidrogênio?

Resolução

- a) *Quanto às fontes não-poluentes de energia, pode-se afirmar que elas ainda não são economicamente viáveis para substituir o petróleo.*
b) *De acordo com o texto, a tecnologia do hidrogênio ainda não está comprovada e encontra-se, ainda, em fase de estudos.*

28

Com relação à economia proposta pelo texto,

- a) de que tipo será ela?
b) que espécie de revolução exigirá?

Resolução

- a) *A economia proposta pelo texto será uma economia híbrida. Em vez de substituir hidrocarbonetos totalmente, o que precisamos fazer é encontrar formas de usar menos petróleo e usá-lo de maneira mais eficaz.*
b) *A economia proposta pelo texto exigirá uma revolução de **idéias** e de **execução**.*

Inglês

A prova de inglês da UFSCar procurou avaliar o conhecimento lingüístico do candidato por meio de 6 testes e 4 questões dissertativas, baseados em dois textos de cunho econômico. Exigiu do vestibulando bom conhecimento de vocabulário e hábito de leitura na língua.

100% – Compreensão de textos